

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA ECIT SEBASTIÃO GUEDES DA SILVA

JOSÉ FAGNER GOMES DE ALMEIDA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

TEIXEIRA - PB

2025

JOSÉ FAGNER GOMES DE ALMEIDA

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado à ECIT Sebastião Guedes da Silva, como requisito para conclusão do Curso Técnico em Guia de Turismo, referente ao período de estágio realizado na empresa Prefeitura Municipal de Teixeira.

José Fagner Gomes De Almeida
Estagiário(a)

Arthur Fragoso de Almeida
Supervisor(a) do Estagiário na Empresa

Elton Márcio Leite Gomes
Coordenador de Estágio/Orientador

Cássia de Sousa Silva Nunes
Gestor(a) Escolar

CIDADE - PB

2025

RESUMO

O presente relatório apresenta uma síntese das atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado do aluno José Fagner Gomes de Almeida, realizado na Prefeitura Municipal de Teixeira – PB, especificamente na Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Sustentabilidade. O estágio teve como finalidade possibilitar ao discente a vivência prática das ações relacionadas ao setor turístico, incluindo atendimento ao público, elaboração de materiais informativos, participação em eventos socioculturais, desenvolvimento de projetos institucionais e atividades de capacitação.

Durante esse período, o estagiário acompanhou a organização de eventos municipais, como a Semana Cultural de Teixeira, o MTB Teixeira e o Encontro dos Cursos Técnicos da ECIT Sebastião Guedes da Silva, além de ter participado de ações externas no município de São José do Bonfim. Também foram realizadas tarefas técnicas como produção de cadastros para o CADASTUR, elaboração de materiais visuais para pontos turísticos, criação de conteúdos digitais e pesquisa histórica sobre atrativos locais.

O estágio, complementado com mentorias quinzenais sobre temas comportamentais e profissionais, contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação no turismo, como comunicação assertiva, organização, responsabilidade e domínio dos aspectos culturais e naturais do município. Conclui-se que o estágio proporcionou ao discente uma formação sólida, ampliando sua autonomia, senso crítico e capacidade de atuação profissional.

Palavras-chave: Turismo; Formação Profissional; Estágio Supervisionado.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CAMPO DO ESTÁGIO	6
2.1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO	6
2.2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	7
3. DESENVOLVIMENTO	8
3.1. ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO	8
3.1.1. Acolhimento inicial e diagnóstico do perfil do estagiário (04/08/2025)	8
3.1.2. Participação no Curso “Gestor de Turismo – CGT” (14/08 a 18/08/2025)	8
3.1.3. Produção de fichas cadastrais para o CADASTUR (19/08/2025)	9
3.1.4. Criação de logos e placas informativas dos atrativos turísticos (Agosto – Setembro/2025)	9
3.1.5. Pesquisa histórica dos atrativos turísticos de Teixeira (Agosto – Outubro/2025)	9
3.1.6. Implementação da rede social da Secretaria de Turismo (Setembro/2025)	10
3.2. EVENTOS EXPERIMENTADOS DURANTE O ESTÁGIO	11
3.3. MENTORIAS RECEBIDAS	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado constitui uma fase fundamental na formação do Técnico em Guia de Turismo, pois permite ao estudante aproximar-se da realidade de trabalho, aplicar os conhecimentos teóricos e desenvolver habilidades práticas relacionadas ao atendimento turístico e ao planejamento de atividades.

Este relatório descreve as experiências vivenciadas pelo aluno José Fagner na Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Sustentabilidade da Prefeitura Municipal de Teixeira – PB. A atuação ocorreu em diferentes frentes, como organização de eventos, atendimento ao visitante, elaboração de materiais informativos, pesquisa de campo e participação em mentorias estruturadas.

As atividades foram desenvolvidas de forma progressiva e orientada, seguindo rotinas que envolveram observação, execução prática e reflexão crítica sobre cada tarefa desempenhada. As mentorias complementaram o processo formativo, abordando temas como autoconhecimento, motivação, planejamento pessoal, comunicação, educação financeira e empreendedorismo.

O relatório está organizado em quatro seções: a primeira introduz e contextualiza o estágio; a segunda apresenta a caracterização da instituição; a terceira descreve as atividades práticas, eventos e mentorias vivenciadas; e a última reúne as considerações finais sobre a experiência formativa.

2. CAMPO DO ESTÁGIO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO

EMPRESA			
Nome fantasia	TEIXEIRA PREF GABINETE DO PREFEITO		
Razão social	MUNICIPIO DE TEIXEIRA		
CNPJ	08.883.951/0001-68		
Endereço	Praça Cassiano Rodrigues, Centro, Teixeira – PB		
Campo de atuação	Gestão pública municipal, com ênfase em turismo, empreendedorismo, cultura e administração pública		
ESTÁGIO			
Nome do estagiário	José Fagner Gomes De Almeida		
Curso técnico	Técnico em Guia de Turismo		
ECIT/EPT	ECIT Sebastião Guedes da Silva		
Data de início	04/08/2025	Data de término	12/12/2025
Nome do Supervisor de Estágio na empresa	Arthur Fragoso de Almeida		
Campo de atuação do Supervisor de Estágio	Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Sustentabilidade de Teixeira – PB		

2.2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A Prefeitura Municipal de Teixeira – PB é o órgão responsável pela gestão pública do município, atuando na elaboração e execução de políticas voltadas ao desenvolvimento local. Entre suas secretarias, destaca-se a Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Sustentabilidade, local onde o estágio foi realizado.

A secretaria possui estrutura administrativa organizada para atender demandas turísticas, promover ações culturais e planejar estratégias de desenvolvimento sustentável. O setor conta com equipe técnica, colaboradores e estagiários que atuam no planejamento de ações, atendimento ao público, produção de materiais informativos, cadastro de empreendimentos turísticos e organização de eventos.

O município de Teixeira é reconhecido pelo seu potencial turístico, composto por serras, trilhas, mirantes, cachoeiras e um forte patrimônio cultural. A Secretaria de Turismo busca valorizar esses atrativos por meio de ações como campanhas educativas, eventos locais, cadastramento no CADASTUR, criação de sinalização turística e gestão de redes sociais institucionais.

A diversidade de atividades realizadas pela secretaria proporcionou ao estagiário um espaço fértil para aprendizado, integração de conhecimentos e desenvolvimento de competências essenciais à prática profissional no setor turístico.

FIGURA 1 – Prefeitura de Teixeira



Fonte: arquivo pessoal do autor (2025)

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO

As ações realizadas ao longo do meu Estágio Supervisionado ocorreram na Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Sustentabilidade da Prefeitura Municipal de Teixeira – PB, sob orientação do supervisor Arthur Fragoso. Durante todo o processo, mantive um registro sequencial das atividades, contemplando tarefas administrativas, técnicas, participações em eventos culturais, atividades práticas e momentos formativos. A seguir, apresento as experiências que considero mais significativas para o meu crescimento profissional.

3.1.1. Acolhimento inicial e diagnóstico do perfil do estagiário

O processo de acolhimento marcou o início das minhas vivências na Secretaria e teve papel fundamental para que o supervisor pudesse compreender minhas habilidades, expectativas e conhecimentos prévios. Nessa etapa, Arthur Fragoso realizou uma conversa com os estagiários, levantando informações sobre nossa visão do turismo, nossa experiência prévia e áreas de interesse. Logo após, ele explicou o funcionamento interno da Secretaria, as diretrizes do estágio e as normas institucionais.

Esse momento inicial serviu para estruturar as próximas atividades, permitindo identificar pontos fortes, fragilidades e aspectos a serem desenvolvidos. Chiavenato (2014) destaca que um diagnóstico bem conduzido favorece a construção de competências profissionais, pois ajusta as demandas do estágio ao perfil do aprendiz. A partir dessa vivência, percebi a relevância da postura profissional, da comunicação clara e da responsabilidade cotidiana dentro do ambiente público, além de ampliar minha compreensão sobre a atuação do guia de turismo na gestão municipal.

3.1.2. Participação no Curso “Gestor de Turismo – CGT”

Conforme orientação do supervisor, participei do curso de qualificação “Gestor de Turismo – CGT”, ofertado pelo Ministério do Turismo em colaboração com a UFMA, totalizando 50 horas de formação. Durante a capacitação, estudei temas relacionados a planejamento turístico, políticas públicas, sustentabilidade e organização de destinos.

A formação ampliou significativamente minha bagagem teórica e favoreceu uma visão mais profissional da área. Beni (2019) afirma que a qualificação contínua é indispensável para quem atua no turismo, pois proporciona maior compreensão das dinâmicas locais e dos desafios da atividade. Após concluir o curso, passei a interpretar com mais criticidade aspectos relacionados ao turismo sustentável, à organização de roteiros e ao gerenciamento de destinos, especialmente no contexto do município de Teixeira.

3.1.3. Produção de fichas cadastrais para o CADASTUR

Uma das atividades práticas desenvolvidas foi a elaboração de fichas para o CADASTUR, sistema oficial de cadastro de prestadores de serviços turísticos do Ministério do Turismo. Para isso, realizei visitas a diferentes empreendedores locais — entre eles donos de restaurantes, artesãos, proprietários de meios de hospedagem e prestadores de serviços — coletando os dados necessários para o registro.

O CADASTUR contribui diretamente para a formalização do setor, fortalecendo a credibilidade do turismo local. A Lei nº 11.771/2008 reforça a obrigatoriedade e a importância dessa regularização. Durante a atividade, aperfeiçoei minha capacidade de diálogo com o público, de coleta de informações e de preenchimento de formulários oficiais, compreendendo melhor o papel legal dos agentes do turismo.

3.1.4. Criação de logos e placas informativas dos atrativos turísticos (Agosto – Setembro/2025)

Essa atividade envolveu o desenvolvimento de materiais gráficos destinados a melhorar a orientação dos visitantes nos principais pontos turísticos. Elaborei propostas de logos e modelos de placas para o Engenho Pedro Caetano, a Cachoeira do Cafundó / Poço Santo Mel e a Pedra do Frade.

O supervisor orientou quanto ao padrão visual e à necessidade de incluir dados históricos e geográficos relevantes. A sinalização turística contribui para fortalecer a identidade visual de um destino, e, como destaca Knafou (2001), isso influencia diretamente na percepção e no interesse dos visitantes. Nessa experiência, aprimorei habilidades ligadas ao design simples, à pesquisa histórica e à elaboração objetiva de informações para uso turístico.

3.1.5. Pesquisa histórica dos atrativos turísticos de Teixeira (Agosto – Outubro/2025)

Realizei levantamentos históricos e produzi resumos informativos sobre diversos atrativos de Teixeira, incluindo a Pedra do Tendó, o Poço do Cafundó, a Pedra do Cristo, a Pedra da Torre, o Museu e a Loca Velho Ciço. Essa atividade reforçou o entendimento de que o guia de turismo precisa dominar o contexto histórico-cultural para oferecer informações seguras e relevantes.

A pesquisa ampliou minhas competências de leitura, análise documental, escrita objetiva e contextualização de elementos da cultura local.

3.1.6. Implementação da rede social da Secretaria de Turismo (Setembro/2025)

Em colaboração com a equipe de estagiários e guiado pelo supervisor, participei da criação da página oficial da Secretaria de Turismo no Instagram, com foco na divulgação de eventos, atrativos e ações vinculadas ao setor.

Aprendi a importância do marketing digital para a promoção turística. Kotler (2021) afirma que a presença digital fortalece o diálogo com diferentes públicos e gera maior visibilidade ao destino. Dessa forma, desenvolvi competências em produção de conteúdo, organização de postagens, fotografia e compreensão do público-alvo.

3.1.7. Visita técnica ao Engenho Pedro Caetano

Em setembro de 2025, os estagiários da Secretaria de Turismo participaram de uma visita técnica ao Engenho Pedro Caetano, situado no Sítio Bom Jesus, sob acompanhamento do supervisor Artur Fragoso de Almeida. Essa atividade proporcionou uma imersão no universo da produção artesanal, permitindo observar de forma minuciosa cada etapa do processamento da cana-de-açúcar.

Durante a visita, pudemos acompanhar a fabricação tradicional da rapadura, do alfenim e do caldo de cana, entendendo o funcionamento do engenho, as técnicas empregadas e as particularidades do trabalho manual. Além da observação dos processos produtivos, tivemos a oportunidade de degustar os produtos recém-preparados, vivência que enriqueceu ainda mais nossa compreensão sobre o valor cultural e econômico das práticas rurais.

Um dos momentos mais significativos da visita foi o contato com a história do engenho, transmitida pelos responsáveis pelo local, que relataram como o conhecimento e as práticas ali desenvolvidas vêm sendo preservados ao longo de várias gerações. A experiência evidenciou a relevância desse patrimônio para a identidade de Teixeira e destacou a necessidade de valorização das tradições que compõem o turismo cultural regional.

A atividade ampliou minha percepção sobre a importância dos atrativos rurais, fortaleceu minha capacidade de interpretação cultural e contribuiu para o entendimento de como espaços produtivos também funcionam como elementos turísticos de grande potencial.

3.2. EVENTOS EXPERIMENTADOS DURANTE O ESTÁGIO

Entre agosto e dezembro de 2025, tive a oportunidade de participar de diferentes eventos que contribuíram diretamente para meu crescimento técnico e profissional. Cada atividade permitiu vivenciar situações reais de organização, atendimento ao público e execução de ações culturais, esportivas e turísticas. De acordo com Gil (2019) e Chiavenato (2022), a experiência prática é essencial para consolidar a identidade profissional, e essa perspectiva ficou evidente ao longo do estágio.

O primeiro grande evento aconteceu no fim de agosto, quando atuei no MTB Teixeira, programação esportiva promovida pela gestão municipal. Colaborei na recepção dos participantes, na organização do ponto de apoio e no auxílio logístico durante o percurso. Acompanhei a entrega de materiais, orientei os ciclistas e observei de perto a importância do turismo esportivo para movimentar a economia local e fortalecer a imagem de Teixeira como destino para atividades de aventura. Esse evento reforçou a necessidade de planejamento eficiente, trabalho colaborativo e comunicação clara.

FIGURA 2 – Evento MTB



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2025).

No mês seguinte, participei do Encontro dos Cursos Técnicos, realizado na ECIT Sebastião Guedes da Silva. A atividade teve como objetivo integrar estudantes de diferentes áreas e apresentar projetos desenvolvidos ao longo do ano. Atuei no acolhimento dos participantes, na organização dos espaços expositivos e no direcionamento dos visitantes. A experiência permitiu conversar com profissionais das áreas técnicas, compreender suas trajetórias e ampliar meu entendimento sobre o mercado de trabalho e sobre a importância da formação contínua.

FIGURA 3 – ENCONTRO DOS CURSOS



Fonte: arquivo pessoal do autor (2025).

Já em outubro, participei de um evento intermunicipal em São José do Bonfim, voltado para a integração cultural e regional. O encontro contou com artesãos, gestores, estudantes e comunidade em geral, e envolveu exposições, apresentações e manifestações culturais. Contribuí na recepção do público, no registro fotográfico e no apoio à organização dos estandes. A atividade reforçou a importância do turismo cultural como meio de preservação da identidade regional, como defendem Barreto (2018) e Silva (2020).

FIGURA 4 – EVENTO EM SÃO JOSÉ DO BOMFIM



Fonte: arquivo pessoal do autor (2025).

FIGURA 5 – EVENTO EM SÃO JOSÉ DO BOMFIM



Fonte: arquivo pessoal do autor (2025).

Por fim, em novembro de 2025, acompanhei a programação da Semana Cultural de Teixeira, um dos eventos mais tradicionais da cidade. Atuei no suporte à organização, na orientação aos visitantes e no acompanhamento das atividades artísticas, gastronômicas e educativas. A vivência permitiu observar como ações culturais mobilizam a comunidade, fortalecem laços sociais e promovem o reconhecimento da cultura local. Além disso, evidenciou a necessidade de competências como cordialidade, adaptação e conhecimento histórico-cultural para atuar nesse tipo de evento.

FIGURA 6 – EVENTO SEMANA CULTURAL



Fonte: arquivo pessoal do autor (2025).

Com isso, cada evento do estágio contribuiu de forma significativa para minha aprendizagem, fortalecendo minhas competências técnicas, sociais e comportamentais. A vivência prática permitiu compreender com clareza o papel do profissional nos diferentes contextos do turismo e consolidou minha percepção sobre a importância da experiência direta na construção da identidade profissional.

3.3. MENTORIAS RECEBIDAS

As mentorias realizadas ao longo do Estágio Supervisionado, entre julho e novembro de 2025, constituíram um dos componentes formativos mais enriquecedores desse período. Desenvolvidas de forma contínua e progressiva, essas sessões tiveram como propósito orientar o grupo de estagiários, fortalecer competências socioemocionais, estimular a reflexão crítica e contribuir para a construção da identidade profissional. De acordo com Gil (2019) e Chiavenato (2022), os processos de mentoria representam um recurso essencial para uma aprendizagem sólida, pois ajudam o estudante a perceber suas capacidades, reconhecer limitações e planejar sua evolução de maneira consciente e estratégica. A seguir, apresento a descrição cronológica dos encontros e suas respectivas contribuições.

A primeira mentoria ocorreu em 23 de julho de 2025, ainda no início do estágio, e foi direcionada ao tema do autoconhecimento. Por meio de conversas guiadas e exercícios reflexivos, o supervisor nos incentivou a pensar sobre quem somos, quais caminhos desejamos trilhar e como visualizamos nosso futuro profissional. Essa atividade evidenciou a importância de reconhecer nossos pontos fortes, fragilidades, valores e motivações internas. Conforme destaca Goleman (2018), o autoconhecimento é a base da inteligência emocional e favorece atitudes mais conscientes no ambiente de trabalho. Esse primeiro encontro me levou a refletir profundamente sobre minhas metas pessoais e profissionais, ampliando minha clareza sobre minhas escolhas.

O segundo encontro, realizado em 13 de agosto de 2025, foi dedicado ao desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Nessa mentoria, aprendemos a estruturar metas e ações alinhadas ao crescimento pessoal e profissional. O supervisor apresentou quatro perfis simbólicos — Águia, Golfinho, Tubarão e Lobo —, cada um representando características comportamentais, desafios e habilidades predominantes. A dinâmica permitiu que cada estagiário identificasse seu perfil dominante e reconhecesse quais competências precisavam ser aprimoradas. Além disso, fomos orientados a concluir um curso com certificado, relacionando sua temática ao perfil identificado. Essa mentoria reforçou a relevância do autoplanejamento e da autorresponsabilidade na trajetória profissional.

FIGURA 7 – MENTORIA PDI (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL)



Fonte: arquivo pessoal do aluno Victor Gabriel (2025).

A terceira mentoria, realizada em 27 de agosto de 2025, trouxe como tema central a motivação. Compreendemos que a motivação é a força que nos impulsiona e nos mantém firmes diante dos desafios. O supervisor destacou que metas claras fortalecem o foco, evitam distrações e orientam escolhas mais assertivas. Discutimos estratégias de automotivação, como organização da rotina, cultivo de pensamentos positivos, disciplina e incentivo aos colegas. A dinâmica proposta consistiu em ouvir uma playlist motivacional e refletir sobre como cada música dialogava com nossa jornada pessoal. Esse momento permitiu reconectar meus objetivos internos e compreender que a motivação é construída diariamente.

FIGURA 8 – MENTORIA MOTIVAÇÃO



FONTE: Arquivo pessoal do aluno Victor Gabriel (2025).

O quarto encontro, realizado em 10 de setembro de 2025, abordou a importância da comunicação. Debates sobre uma comunicação transparente, objetiva e acolhedora são fundamentais para evitar conflitos e facilitar a convivência no ambiente de trabalho. O supervisor explicou elementos como emissor, receptor, canal e mensagem, e introduziu o conceito da Comunicação Não Violenta (CNV), reforçando a necessidade de diálogos respeitosos e assertivos. A atividade prática incluiu a exibição de um vídeo ilustrando falhas de comunicação e uma dinâmica em que apenas um integrante conhecia a mensagem original, e o grupo deveria reproduzi-la com precisão. Essa experiência evidenciou o quanto ouvir com atenção e transmitir informações de forma clara é essencial.

FIGURA 9 – MENTORIA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA



FONTE: Arquivo pessoal do aluno Victor Gabriel (2025).

A quinta mentoria, realizada em 24 de setembro de 2025, teve como temática a educação financeira. A discussão iniciou com reflexões sobre endividamento, uso inadequado do cartão de crédito e falta de planejamento, problemas comuns entre jovens. A partir da citação de Robert Kiyosaki, que afirma que “riqueza depende mais da capacidade de guardar do que de ganhar”, o supervisor enfatizou a importância da organização financeira, da reserva de emergência e do controle consciente de gastos. A atividade proposta consistiu em escrever uma reflexão sobre nossos hábitos financeiros, permitindo identificar comportamentos que poderiam comprometer nossa estabilidade econômica. Essa sessão destacou a relevância do equilíbrio financeiro para projetos de vida e carreira.

FIGURA 10 – MENTORIA FINANÇAS E CONSUMO



Fonte: arquivo pessoal do aluno Henrique (2025).

A sexta mentoria ocorreu em 8 de outubro de 2025 e foi voltada à autoavaliação. Retomamos os perfis comportamentais e analisamos os Desafios I e II do PDI, que incluíam o resumo de uma palestra TED e a apresentação de um curso voltado ao desenvolvimento pessoal, profissional ou emocional. Realizamos também a Roda da Vida, ferramenta que ajuda a visualizar diferentes áreas da vida e identificar níveis de satisfação e desenvolvimento. Fomos convidados a refletir sobre nosso maior desafio ao longo do estágio, os avanços conquistados e o que aprendemos a fazer de forma autônoma. Esse encontro ampliou minha compreensão sobre minha evolução e fortaleceu meu senso de responsabilidade pessoal.

FIGURA 11 – MENTORIA AUTOAVALIAÇÃO



Fonte: arquivo pessoal do aluno Henrique (2025).

A sétima mentoria, conduzida em 22 de outubro de 2025 pelo professor Elton Leite, tratou do empreendedorismo como forma de investimento. O professor explicou que empreender vai além de criar ideias: envolve planejamento, perseverança, visão estratégica e adaptação às demandas do mercado. Foi reforçado que resultados expressivos raramente surgem de imediato; é a consistência das ações que sustenta um negócio. Discutimos também princípios de organização financeira voltados ao empreendedorismo. Essa mentoria ampliou minha visão sobre a área e demonstrou que disciplina e planejamento são pilares fundamentais para quem pretende empreender.

FIGURA 12 – MENTORIA EMPREENDEDORISMO



Fonte: arquivo pessoal do aluno Henrique (2025).

A oitava e última mentoria, realizada em 12 de novembro de 2025, teve caráter reflexivo. Utilizando a trajetória do personagem fictício João como ferramenta pedagógica, o supervisor nos convidou a analisar nossas próprias mudanças ao longo do estágio. A história retratava inseguranças, medos e superações semelhantes às vivenciadas pelos estagiários. Respondemos a perguntas que provocaram introspecção, como momentos em que enfrentamos desafios, situações que acreditávamos não conseguir realizar e contribuições feitas para melhorar o ambiente de estágio. Ao final, ouvimos a música "Transição", do grupo O Teatro Mágico, que reforça a importância da mudança como parte do crescimento. Essa última mentoria encerrou o ciclo enfatizando a importância da resiliência e do desenvolvimento contínuo.

FIGURA 13 – MENTORIA O FIM É APENAS O COMEÇO



Fonte: arquivo pessoal da aluna Thamires (2025).

Assim, as oito mentorias constituíram um percurso formativo integrado, que abordou desde aspectos emocionais e comportamentais até planejamento, comunicação, responsabilidade financeira e postura empreendedora. Cada encontro contribuiu de maneira decisiva para meu amadurecimento e para a construção de competências essenciais ao exercício profissional do técnico em guia de turismo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de Estágio Supervisionado representou uma etapa fundamental para a consolidação da minha formação enquanto futuro profissional da área de turismo. As experiências vivenciadas ao longo desse processo contribuíram significativamente para meu desenvolvimento técnico, comportamental e humano, permitindo articular os conhecimentos teóricos aprendidos durante o curso com as situações reais encontradas no ambiente de trabalho. Cada atividade desempenhada possibilitou compreender mais profundamente o funcionamento da gestão pública, o papel do guia de turismo no contexto municipal e a importância do planejamento e da organização na oferta de serviços turísticos de qualidade.

Ao refletir sobre minha trajetória durante o estágio, reconheço avanços expressivos na minha postura profissional, especialmente no que se refere à comunicação, responsabilidade, tomada de decisão e capacidade de adaptação. O contato direto com o público, a participação em eventos, a produção de materiais informativos e a realização de pesquisas históricas ampliaram minha compreensão sobre a complexidade do setor turístico e a necessidade de constante atualização. As orientações do supervisor foram essenciais para fortalecer minha autonomia e segurança, tornando possível a evolução das minhas habilidades técnicas e interacionais.

Do ponto de vista pessoal, o estágio contribuiu para o fortalecimento da minha confiança, da minha organização e da minha capacidade de lidar com desafios. Situações como atendimento ao público, coleta de dados, cumprimento de prazos e participação ativa em eventos exigiram maturidade, disciplina e comprometimento. Esses elementos foram decisivos para que eu pudesse perceber meu próprio potencial e construir uma visão mais clara sobre o tipo de profissional que desejo me tornar.

Em relação à articulação entre teoria e prática, reafirmo que o estágio permitiu visualizar de forma concreta conteúdos estudados ao longo da formação, como planejamento turístico, políticas públicas, patrimônio cultural, marketing e hospitalidade. As vivências diárias demonstraram que o conhecimento técnico é indispensável, mas que ele precisa ser acompanhado de competências relacionais, ética e sensibilidade para compreender as necessidades do visitante e valorizar a cultura local.

Quanto às recomendações para futuros estagiários, considero importante assumir postura proativa, buscar constantemente novos aprendizados, utilizar a criatividade para superar dificuldades e manter um relacionamento respeitoso com colegas, supervisores e comunidade. Também é fundamental aproveitar cada oportunidade oferecida, pois o estágio é um espaço privilegiado de experimentação e construção da identidade profissional.

Por fim, avalio que esta experiência foi extremamente enriquecedora e decisiva para meu crescimento. O estágio não apenas consolidou conhecimentos e habilidades, como também reforçou minha motivação para continuar estudando, aprimorando minhas competências e contribuindo para o fortalecimento do turismo no município de Teixeira. Sinto que concluo essa etapa mais preparado, mais consciente e mais comprometido com a área que escolhi seguir profissionalmente.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Margarita. *Turismo e cultura: desafios e perspectivas*. Campinas: Papirus, 2018.

BENI, Mário Carlos. *Análise estrutural do turismo*. 16. ed. São Paulo: Senac, 2019.

BRASIL. Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 18 set. 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2018.

KIYOSAKI, Robert. *Pai rico, pai pobre*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

KNAFOU, Rémy. *Tourisme, territoires et sociétés*. Paris: Belin, 2001.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. *Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade*. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

SILVA, Tomislav. *Turismo cultural e desenvolvimento local*. São Paulo: Contexto, 2020.